

BREVE ANÁLISE DOS CONCEITOS DA FONÉTICA E DA FONOLOGIA EM GRAMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Edson José dos Santos¹

Josiane da Rocha Freitas

José Luiz Soares da rocha

Welber Rocha Regis

Patrícia Rosa Macedo

Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus IX

Resumo: Este trabalho tem como principal objetivo observar como saberes da Fonética e da Fonologia são tratados pelas gramáticas da educação básica, e específico em uma obra destinada para a 7ª série do ensino fundamental. A análise se efetivará a partir dos conceitos oferecidos pelas autoras Márcia de Benedetto Aguiar Simões e Maria Inês Candido dos Santos, em seu livro destinado ao ensino fundamental, e de alguns estudos realizados pela especialista em fonética, Thais Cristófaró Silva e por fim, com base em toda a discussão será apresentado os resultados obtidos.

Palavras-chave: Fonética. Fonologia. Educação básica.

Introdução

A língua é essencial para a comunicação em uma determinada comunidade linguística, por isso inúmeros estudos vem sendo desenvolvidos ao longo do tempo para tentar entender como ocorre esse processo de construção de linguagem e conhecimento através da fala, que é privilégio apenas do ser humano. Para tentar entender como os gramáticos de obras destinadas a educação básica trazem conceitos da fonética e da fonologia e para que seja feita a comparação entre estes conceitos, será feito uma breve descrição do objeto de estudo da fonética e da fonologia.

Fonética é a disciplina que desenvolve em seus estudos métodos para tentar entender como ocorre à articulação do aparelho fonador para que se produzam os sons da fala, classificando os enquanto suas funções nessa produção. Para (SILVA, 2011, p. 110) “fonética é a disciplina da linguística que apresenta os métodos para descrição,

¹Graduandos na Universidade do Estado da Bahia, Campus IX, Barreiras- Bahia, 5º semestre

classificação e transcrição dos sons da fala, principalmente aqueles utilizados na linguagem humana”.

A fonologia utiliza como objeto de estudo as sequências sonoras existentes em uma determinada Língua, explicando como elas se organizam na formação das palavras existentes nessa Língua. Um exemplo de estudo fonológico é a descrição de como um segmento vocálico pode influenciar o segmento que o antecede ou que o segue, no caso da palavra **esbarro** e **cuspe** - existente na fala do português - pode se observar que o **s** da primeira é pronunciado de maneira distinta do **s** da segunda. Portanto, se observa que a fonética e a fonologia utiliza de abordagens distintas, em que uma tenta explicar a articulação e a outra a organização de uma determinada Língua.

Material e método

Para a realização desta análise, foi escolhido um livro utilizado na 7ª série do ensino fundamental, intitulado “Textos e Linguagens”, em que foi feita a leitura do capítulo “Gramática: Fonemas, letras e sílabas”, o qual é destinado aos estudos fonéticos e fonológicos, logo em seguida, realizado a descrição que o livro traz sobre esses estudos. Para que a comparação fosse realizada escolheu-se também a obra “fonética e fonologia do português”, em que se utilizou apenas alguns capítulos que abordam o tema em questão e depois da leitura realizada foi possível fazer a descrição dos conceitos da fonética e da fonologia relatado nos capítulos do livro utilizado para a análise.

Com base nas leituras realizadas, iniciou-se a comparação destacando se haveria diferenças entre os conceitos fornecidos pelas gramáticas da educação básica e os conceitos fornecidos pela especialista em fonética e fonologia. A partir dos dados adquiridos nas análises conclui-se esse trabalho, apresentando os respectivos resultados.

Resultados e discussão

Para iniciar o estudo de fonemas, trazidos pelo livro destinado a 7ª série do ensino fundamental, as autoras fizeram o uso de duas palavras na qual apenas uma única letra diferencia uma da outra, isso para demonstrar que a troca de uma única letra em determinada palavra pode modificar todo o seu sentido. Como é o caso de SINAL e FINAL. Logo em seguida elas nos trazem o conceito de fonema, que é todo som capaz de diferenciar uma palavra da outra e em seu sentido diacrônico a palavra fonema

originou do grego *phone* que significa som. Na escrita, os fonemas são representados pelas letras.

As autoras ainda relatam, que na escrita podemos encontrar letras que representam vários fonemas, por exemplo, a letra *x*, que pode representar os sons de /ks/, /s/, /z/ etc. Exemplo: *taxi*, *próximo*, *exame* entre outros. Em nossa língua ainda podemos encontrar um mesmo som sendo representado por letras diferentes, por exemplo, o fonema /s/ que pode ser representado pelas letras *s*, *c*, *ç*, *z*, *x*, *ss*, *sc*, *sç* e *xc*.

A obra ainda nos revela o conceito de dígrafos, que é o nome atribuído ao encontro de duas letras representadas por um único som. A palavra dígrafo originou do grego, em que **dis** significa **dois** + **graphein** que significa **escrever**.

As autoras destacam a criação do alfabeto fonético, em que cada símbolo foi criado para representar um fonema e que alguns símbolos correspondem às letras do nosso alfabeto e outras não.

Agora iremos destacar o conceito de sílaba na visão das autoras da obra em análise. Para elas sílaba é o fonema ou o conjunto de fonemas que pronunciamos numa só emissão de voz e elas se classificam em: monossílabas (palavras com uma única sílaba); dissílabas (palavras com duas sílabas); trissílabas (palavras com três sílabas) e polissílabas (palavras com mais de três sílabas).

As vogais são fonemas produzidos com a passagem de ar livre pela boca (são as vogais orais) ou pela boca e pelo nariz (são as vogais nasais). Não existe sílaba sem vogal e, em cada sílaba, só pode haver uma vogal. As consoantes são fonemas, em que a passagem de ar pela boca encontra obstáculos e elas não formam sílabas sozinhas, aparecem sempre acompanhadas das vogais. Existem ainda as semivogais, que são fonemas produzidos de forma semelhantes às vogais e são representados pelas letras *i* e *u* e não podem ser núcleos de sílabas.

A partir da observação dos conceitos da fonética e da fonologia trazidos por Thais Cristófaros Silva, pode-se observar que há discrepância em relação aos conceitos trazidos no Livro “Textos e Linguagens”. A primeira diferença encontrada foi na forma como as autoras demonstram a transcrição dos sons da fala, na qual elas fazem a representação entre barras (/) e a forma apresentada no livro “Fonética e fonologia do português” é entre colchetes ([]). Outra parte da descrição que merece destaque é quando as autoras relatam que o fonema (S) pode ser representado pela letra (Z), isso não pode ser observado nos estudos feitos por Silva (2007), é importante destacar que na visão da mesma autora, quando se fala em som, fala-se de fone e não de fonema,

como as autoras do livro “Textos e Linguagens” utilizaram a palavra fonema para representar o som da letra (S).

Para estabelecer o conceito de vogais as autoras fazem o uso novamente de **fonemas** para representar sons, quando elas relatam que “vogais são **fonemas** produzidos com a passagem de ar livre pela boca”. Vogais são **fonemes** produzidos com a passagem de ar livre pela boca Silva (2007).

Outro aspecto importante relatado pelas autoras pode ser observado na parte em que elas destacam que a vogal I e U não podem ser núcleos de sílaba, pois é possível em nossa Língua a utilização dessas vogais como núcleo de sílaba, como por exemplo, na palavra ESQUECI e na palavra TATU.

Pode se destacar também que há um equívoco quando as autoras apresentam a classificação das sílabas em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas, pois na nossa Língua, quem recebe esse tipo de classificação são as palavras, de acordo com a quantidade de sílabas - e não as sílabas especificamente - como é relatado por elas, na obra “Textos e Linguagens”.

Conclusão

Portanto, pode se destacar que algumas gramáticas destinadas ao ensino fundamental se limitam a fornecer os conceitos da fonética e da fonologia ou até apresentam esses conteúdos de formas distintas dos que são fornecidos pelos especialistas da área, como foi apresentado na análise do livro “Textos e Linguagens”.

Referências

SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do português: Roteiro de estudos e guia de exercícios**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

SIMÕES, Márcia de Benedetto Aguiar; SANTOS, Maria Inês Candido dos. Textos e Linguagens. **in Gramática: Fonemas, letras e sílabas**. São Paulo: Escala Educacional, 2006.